

## Embalagens de agrotóxicos: um levantamento do mercado de coleta no Tocantins

Phillipe F. Ferreira<sup>1</sup>; Adriano S. Gomes<sup>2</sup>; Marcílio R. Sales<sup>3</sup>; Hainnan S. Rocha<sup>4</sup>; Aline Maria R. Barbosa<sup>5</sup>

1. Professor-Orientador do Instituto Federal do Tocantins - IFTO; [\\*phillipe.ferreira@ifto.edu.br](mailto:phillipe.ferreira@ifto.edu.br)

2. Estudante do Curso Tecnólogo em Agronegócio do Instituto Federal do Tocantins - IFTO

3. Estudante do Curso Tecnólogo em Agronegócio do Instituto Federal do Tocantins - IFTO

4. Estudante do Curso Tecnólogo em Agronegócio do Instituto Federal do Tocantins - IFTO

5. Pesquisadora da Universidade Federal de Sergipe, UFS, Aracaju/SE

Palavras Chave: Meio Ambiente; Agrotóxicos; Mercado

### Introdução

A educação ambiental tenta despertar a consciência de que o ser humano é parte do meio ambiente. Diante disso, observa-se que desde a fabricação, comercialização, uso e descarte dos agrotóxicos e afins, há uma forte legislação que estabelece critérios e parâmetros, para que tais substâncias, não afetem o meio ambiente e/ou a saúde humana. As embalagens vazias de agrotóxicos são com certas frequências colocadas em locais impróprios, por isso, tornam-se perigosas para o homem, os animais e o meio ambiente (solo, ar e água), quando descartadas incorretamente. Elas são fontes de contaminação de nascentes, córregos, rios e mananciais de água que abastecem tanto propriedades rurais, quanto as cidades. Além disso, algumas pessoas reutilizam embalagens para armazenar alimentos e ração de animais. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi identificar o potencial mercado de coleta de embalagens de agrotóxicos no Tocantins.

### Resultados e Discussão

A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa, na qual, o público-alvo foram os agricultores do Estado do Tocantins. A pesquisa foi realizada a partir de uma pesquisa de campo, utilizando-se de questionários durante as entrevistas.

Observou-se que, quando se faz a retirada desses resíduos sólidos de plásticos, os agricultores optaram por pagar a taxa de coleta, reduzido os seus custos em (reais, diminuindo o tempo de mão de obra).

No Tocantins, existem duas empresas prestadoras desse serviço, uma localizada no município de Pedro Afonso e outra em Silvanópolis -TÔ.

Foi visto que, essas duas empresas de coleta não conseguem atender o mercado de embalagem vazia de agrotóxico, pois o número de agricultores cadastrado no sistema para a devolução de suas embalagens é bem maior. Segundo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (INPEV, 2014), a capacidade de centrais de coletas do Tocantins não era suficiente para atender os agricultores da região, conforme o gráfico 1.

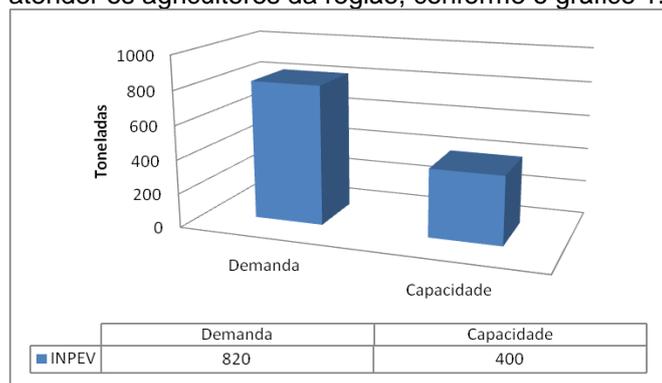


Gráfico 1 - Estatísticas de embalagem vazias, 2014.

Fonte: Inpev

Conforme o gráfico 1, no ano de 2014, a demanda de embalagem vazia chegou a ser mais que o dobro da capacidade das centrais, sendo 820 Toneladas a demanda e 400 toneladas a capacidade.

Ao longo da pesquisa foi identificado que as maiores dificuldades das empresas coletoras é a questão do alto custo de operacionalização e o trabalho insalubre, colocando os funcionários em risco.

### Conclusões

A coleta ou a entrega das embalagens plásticas, globalizando a região do Estado do Tocantins, ainda não é satisfatório no ponto de vista dos agricultores, das empresas e órgãos ambientais. De acordo com a pesquisa os agricultores da região central do Tocantins, preferem as embalagens sejam coletadas em suas propriedades.

Para que se tenha um serviço de qualidade e necessário que haja mais pontos ou centrais de entregas, assim se tornando eficiente. Porém a abertura de novas empresas ou associações só se torna viável com a pareceria dos revendedores de insumos, e a coleta ou a entrega das embalagens plásticas com a finalidade de crescer no mercado, e uma mão de obra bem qualificada.

### Referências

**Centrais de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos do Tocantins**, Areia, Atria. Pesquisa feita em fevereiro/2016.

**Compêndio de Defensivos Agrícolas- Guia Prático de produtos Fitossanitários para uso Agrícola**– 6º Ed. São Paulo: Editor Andrei, 1999

**Facorplast Industria e Comercio de Plásticos LTDA**; localizada em Palmas Tocantins. Pesquisa feita em Março/2016.

**Inpev – Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias**. Disponível em: <<http://www.inpev.org.br>>. Acesso em fevereiro/2016

**Revendedores de insumos do Estado do Tocantins**, Uniggel, Agroquima, Futura Agro, Manancial Agronegócio, Polo Agro, Inovar Agronegócio, Agréx do Brasil, G2 Agronegócio, Sul Goiano. Pesquisa feita em fevereiro/2016.

**Rumo Sustentável – Legislação das embalagens de Agrotóxicos**. Disponível em: <<http://www.rumosustentavel.com.br>>. Acesso em 22 fev. 2016.